

Proposta apresentada na Assembleia Geral Extraordinária dos Técnicos Administrativos da UERJ, de 04/06/2024: Moção de apoio ao Povo Palestino

Nós, servidores técnico-administrativos da UERJ, reunidos em Assembleia sindical, no dia 04/06/2024, vimos expressar o nosso repúdio à matança de palestinos pelo governo israelense que, com o pretexto de eliminar o grupo denominado Hamas, tem, há mais de seis meses, trazido terror àqueles que vivem na região conhecida como Palestina, em especial no trecho da faixa de Gaza.

De acordo com a organização Médicos Sem Fronteiras, “mais de 33mil pessoas perderam suas vidas e mais de 76 mil ficaram feridas” no que chamam de “guerra desenfreada e sem regras”; além disso, a organização afirma que “mais de 1,7 milhão de pessoas enfrentam condições desumanas em Gaza, incluindo crianças”.

Não aceitamos essa atrocidade que revela a desumanidade de líderes governamentais que, assustadoramente, transformam a declaração universal dos direitos humanos em letra morta. É estarecedor ver a Organização das Nações Unidas impotente diante de tamanha atrocidade. Não se comover e se consternar com a matança de palestinos levada a curso por Israel é abrir mão do cultivo da ideia de uma humanidade que se afaste, cada vez mais, de atos de crueldade, estupidez e brutalidade. Tememos, principalmente, pelos traumas e perdas irreparáveis sofridos pelos mais jovens, por aqueles que são indubitavelmente o futuro.

Nós, servidores técnico-administrativos da UERJ, estando em um ambiente de estudo e cultivo das humanidades, onde constantemente evocamos princípios que oportunizem dignidade a todos os seres humanos deste planeta, nos levantamos contra a crueldade do governo israelense e nos juntamos a tantas outras vozes do mundo para dizer: basta! Basta de matança! Basta de subjugação! Basta de perseguição! Basta de crueldade! Basta de injustiças contra o povo palestino! Demandamos um estado palestino soberano e com acesso ao mar! Não queremos o cessar-fogo apenas; queremos o fim da matança de palestinos e queremos uma solução justa e duradoura para a região da Palestina.

Na Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio, aprovada por unanimidade em Dezembro de 1948 na sede da ONU, a comunidade internacional presente se comprometeu com a ideia-força de “Nunca mais!”. Hoje, nós, servidores técnico-administrativos da UERJ, nos unimos ao coro, junto, inclusive, a judeus não-sionistas, de que “nunca mais é nunca mais para todo o mundo”!

Palestina livre hoje e sempre!